

# Natália Correia – De perfil

Poesia com dor já comprei  
ou algo que de poesia  
tinha a cordial dissipação  
dos poemas que eu não escrevia.

Agora pela romântica  
retórica de não ter dinheiro  
a vendo avulso mas roubo  
no peso como o merceeiro.

Esse pequeno furto é o meu quarto  
(de alva) indicador insone  
que disca o número de deus  
num sub-reptício telefone

deus movediço que é uma rede  
de linhas interrompidas  
onde caio morta de sede  
de jogar comigo às escondidas.

Escondendo o que de frente vejo  
de perfil me vedes como os egípcios  
não por vício de esconder um deus  
mas o deus de esconder um vício.

Se um grama de mim sonego  
a que chamo deus por ínvio rito  
perdoai-me porque só vos roubo  
aquilo em que não acredito.

**Natália Correia, A mosca iluminada**